

Conselho de Ética do Legislativo Municipal elege seu presidente

Câmara. Vereador Joel Kerber (PP) foi eleito pelo grupo recém-formado

■ Cássia Oliveira
redacao7@jornalibia.com.br

O vereador Joel Kerber (PP) foi eleito presidente do Conselho de Ética da Câmara de Vereadores de Montenegro. Fazem parte do Conselho, ainda, Erico Velten (PDT), como relator, Felipe Kinn Menezes (PMDB), Talis Ferreira (PR), Valdeci de Castro (PSB) e Juarez da Silva (PTB).

Dois processos já aguardam o andamento no Conselho recém-formado. O primeiro, de autoria da vereadora Rose Almeida, é uma representação alegando que o também vereador Cristiano Braatz (PMDB) teria praticado ato de falta de decoro parlamentar. Na sua argumentação, consta que Braatz usou da palavra no momento em que a vereadora ocupava a tribuna, sendo que não havia permitido o aparte.

De forma antecipada,



FOTO: DIVULGAÇÃO CÂMARA DE MONTENEGRO

DOIS processos aguardam por análise dos conselheiros, que terão reunião na próxima terça-feira

antes de uma maior análise do processo, o vereador Ferreira adiantou que não concordava com esta representação, e que seu voto seria contra qualquer tipo de punição a Braatz. Outros vereadores também se manifestaram na mesma linha. Já Kerber disse que estes assuntos somente poderão ser analisados a partir de

agora, uma vez composto o Conselho. O processo será analisado a partir de agora. Na próxima terça-feira, o Conselho de Ética vai se reunir.

Também há um processo protocolado pelo cidadão Marcos Roberto de Souza, contra Ferreira. No documento, Souza propõe que esse vereador seja levado

ao Conselho de Ética, e que se aplique como pena a cassação do seu mandato.

Como justificativa, Souza alega que Ferreira praticou crime de tráfico de influência, em função de conversas através do aplicativo WhatsApp, já divulgadas pelo Ibiá, quanto à marcação de atendimentos médicos.